

ATA DA 7ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO FORUM BAIANO DE COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS

Formado em 12 de julho de 2010

Página 1

- 1 • **ATA DA 7ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO FÓRUM BAIANO DE**
2 **COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS. DATA:** QUATORZE DE DEZEMBRO
3 **DE DOIS MIL E DOZE, LOCAL:** AUDITÓRIO DA SUCAB AV. LUÍS VIANA FILHO,
4 **3ª AVENIDA, 390 PLATAFORMA IV, ALA NORTE – CAB, SALVADOR – BA -**
5 **RELATORIA:** Maria Célia dos Santos da Paz. Aos quatorze dias do mês de
6 dezembro de dois mil e doze, no CAB em Salvador- BA, aconteceu a primeira
7 chamada, às oito e trinta horas, e por não haver número suficiente, fez uma
8 segunda chamada após uma hora, e teve início a reunião ordinária do FBCBH, após
9 a verificação dos Comitês presentes pelo presidente Paulo Henrique Muricy Nunes
10 Junior com os seguintes comitês presentes: CBH LESTE, CBH SALITRE, CBH
11 VERDE JACARÉ, CBH GRANDE, CBH PARAGUAÇU, CBH ITAPICURU, e
12 diversos convidados conforme lista. Após a apresentação dos membros
13 participantes e convidados, foi feita a formação da mesa e verificado o quórum de
14 votantes. Almacks lembrou que a Ata deve ser recebida junto com a convocatória. O
15 presidente verificou que os membros não estão recebendo os *e-mails* do Fórum –
16 Manoel (CBH Verde Jacaré) disse que não recebeu a convocatória do Fórum. A
17 secretária executiva justificou que enviou os *e-mails* e pede que atualize os
18 mesmos. – Ivan (CBH Sobradinho) quer saber como ficará a representação do CBH
19 Sobradinho no FBCBH. O presidente explicou que todos os CBHs devem reafirmar
20 suas indicações. Almacks sugere inversão de pauta, houve votação com o seguinte
21 resultado: 02 (dois) para leitura imediata, 01 (uma) abstenção, 07 (sete) para
22 inversão de pauta para leitura ao final. **BALANÇO DO XIV ENCOB:** leitura da ata
23 informal feita durante o ENCOB com os membros presentes (anexo). O presidente
24 disse que os membros foram a favor de trazer o Encontro para a Bahia em 2013,
25 mas que deveria ter uma articulação maior, assim não tivemos êxito, mas que o
26 Estado pleiteia para o ano de 2014. Almacks disse que o Secretário de Meio
27 Ambiente não avisou antes, apesar de ter tido a oportunidade. Disse, ainda, que os
28 comitês do Rio Grande do Sul funcionam sem planos de bacias, ele acha que a
29 Bahia deve se estruturar para depois pleitear um ENCOB sendo contra, apesar de
30 ter votado pela Bahia. Elogiou as palestras que a Bahia levou. – Diante do
31 questionamento de Almacks quanto a participação de Maísa Flores e de Maria Lúcia
32 no Colegiado Coordenador, houve o esclarecimento de que Maísa Flores esteve
33 nesse momento substituindo Robson Santiago que mudou para a Diretoria de
34 Unidades de Conservação do Inema e que M^a Lúcia foi eleita no ENCOB de
35 Fortaleza. Maísa informou que sugeriu que o ENCOB fizesse relatórios de todos os
36 Encontros e que e que conseguiram colocar na pauta a questão de Gênero, Águas
37 e Povos e Comunidades Tradicionais. Esclareceu que o Professor Ruy Póvoas é o
38 Presidente da Associação IJEXA e faz parte do CBH Leste e que M^a Lúcia é a
39 representante indicada pela Associação ao Comitê. Em Mato Grosso não houve
40 dialogo com os indígenas, lembrando que a Bahia faz parte do Colegiado
41 Coordenador. Por fim, o balanço da Bahia em relação ao ENCOB foi positivo e que
42 o dialogo é bom, também foi dito que foi legitimo a SEMA manifestar a candidatura
43 da Bahia. Também é bom registrar que foi a Bahia que realizou o Seminário “Água
44 e Gênero” no Encontro. Neste momento foi feito o registro da presença do

ATA DA 7ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO FORUM BAIANO DE COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS

Formado em 12 de julho de 2010

Página 2

45 Secretário Eugênio Spengler e da Diretora Geral do Inema, Márcia Telles. Almacks
46 explicou que, no Colegiado Coordenador, a representação da Sra. M^a Lúcia é
47 legítima por ter sido eleita e ser membro de Comitê, mas questionou a participação
48 de Maísa por não ser de nenhum Comitê e nem ter sido eleita. Maísa informou que
49 o regimento interno do Fórum Baiano está disponível no *site* do Inema e explicou
50 que é a partir deste que se dá a organização. Paulo informou para o Secretário e
51 Márcia que até o presente momento o Fórum não foi criado legalmente, não
52 havendo a publicação da nomeação dos seus membros. O secretário Eugênio
53 Spengler falou do recurso para gestão das águas e também na Bacia do Leste e
54 Região Metropolitana de Salvador (Bacias Joanes e Ipitanga), e que está discutindo
55 recurso com a Petrobrás para a Bacia do Paraguaçu, além de usar recursos a
56 fundos perdidos para as outras bacias. A CERB é responsável pela perfuração dos
57 poços e quando a água é salinizada, ela abandona. Porém, com o Projeto Água
58 Doce, a água será dessalinizada e integrada ao sistema de produção para
59 pequenas propriedades agrícolas principalmente no Semiárido. O secretário
60 Eugênio Spengler justifica que a eleição d a Bahia para sediar o ENCOB 2013 foi
61 somente para marcar posição mostrando interesse em sediá-lo em 2014 ou 2015 ,
62 explica que não teve intenção de passar por cima de ninguém e pediu desculpas
63 caso alguém ache que ele estava errado. Sugeriu construir uma proposta com o
64 fórum para consolidar a idéia. Informou que irá transferir para sec. Executiva de
65 colegiados ambientais da SEMA e não mais da CODIS e sugeriu a união entre os
66 colegiados ambientais. Almacks faz ressalvas sobre essa mudança, uma vez que a
67 Lei 9433 se refere ao Inema como órgão executor e questiona se essa transferência
68 seria possível já que a Secex está vinculada à SEMA. Ressaltou ainda que essa
69 mudança poderia enfraquecer os Comitês. Eugênio esclarece que a articulação para
70 o Fórum está indo para o âmbito Estadual e que não houve enfraquecimento dos
71 comitês, pontuou inclusive a contratação dos planos de bacia, a cobrança de uso da
72 água. Almacks quer saber qual é a proposta orçamentária para planos de bacias e
73 sobre os investimentos nas bacias. O Secretário comentou sobre a importância dos
74 CBHs e que é preciso o fortalecimento dos instrumentos de gestão para a tomada
75 de decisão. Existem momentos de divergência e onde há problemas, mas que é
76 preciso tranquilidade para se debater e avançar. O secretário disse que vai trazer o
77 quantitativo de água para agricultura familiar e cobrar de setores do Governo.
78 Comentou também sobre a agenda para se tratar da cobrança pelo uso da água, o
79 plano de bacia dará as diretrizes e os fundamentos para tanto e falou da vontade
80 que tem de participar das reuniões dos CBHs. O Secretário também mostrou quais
81 os planos de bacias que já foram licitados ou contratados. Sugere que seja feita
82 reunião extraordinária do Fórum em março de 2013 para tratar de pautas como
83 panorama dos planos de bacia, cobrança de uso da água e outorga. Almacks pede
84 o fortalecimento das URs e que sejam melhor definidas as funções em Regimento
85 Interno do Inema. Pede ainda informações sobre a criação de uma unidade
86 avançada do Inema em Jacobina. O Secretário chamou atenção para o ZEE – que
87 deve estar pronto em março e que os CBHs serão envolvidos no processo de
88 Consulta Pública, o mapeamento de cobertura vegetal, a lista de espécies
89 ameaçadas e planos de bacias, área de conservação, corredores ecológicos e

ATA DA 7ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO FORUM BAIANO DE COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS

Formado em 12 de julho de 2010

Página 3

90 sobre alguns aspectos que devem ser corrigidos depois do código florestal, a
91 exemplo da inclusão de pagamento para serviços ambientais. Paulo ressalva sobre
92 a inclusão de pagamento por serviços ambientais na lei de Recursos Hídricos.
93 Almacks disse que o cenário em 2030 vai ser conflitante em relação ao minério.
94 Secretário comentou sobre o plano de transposição do Rio São Francisco para o rio
95 Paraguaçu mostrando os cenários de disponibilidade de água e a melhor forma de
96 tratar essas questões conflitantes como, por exemplo, a criação de barragens em
97 de grande porte visando o crescimento do Estado. O Secretário falou da opção da
98 criação de duas agências de águas no Estado, as das Bacias do leste e as do São
99 Francisco, mas que devem estar integradas. Paulo comenta a falta dos CBHs na
100 composição do Conerh e que as mesmas deveriam estar asseguradas. Paulo
101 sugeriu três vagas para continuar sendo tripartite. Paulo disse que as deliberações
102 tem que ir ao Conerh e que isso não vêm acontecendo, a exemplo das deliberações
103 sobre o custeio de pequenos usuários e se isso chegou ao Conerh. O Secretário
104 disse que tentará resolver essa questão. Maísa falou que tem uma prerrogativa legal
105 a respeito do não custeio desses pequenos usuários. Almacks discutiu o entorno de
106 sobradinho . Edison Ribeiro (SEMA) falou sobre a licitação do plano de bacia para o
107 Verde Jacaré. Izabela (DEAMA/SEMA) disse que foi formado um grupo de trabalho
108 no âmbito da Sema e Inema que elaborou a proposta e começou a ser executada a
109 capacitação para membros de comitês e que a segunda etapa será regional. A
110 proposta é para membros de comitês com 45 vagas, caso não preencham, outras
111 pessoas podem participar. Em seguida houve a pausa para o almoço e a tarde
112 Paulo Muricy retornou as discussões solicitando os esclarecimentos sobre os
113 ressarcimentos do XIV ENCOB. Almacks parabeniza o INEMA pela garantia de
114 participação dos técnicos das URs no ENCOB. Célia da Paz (CBH Leste) falou do
115 choque entre as atividades e que não dava para participar de todas. Oldair Leite
116 (CBH Grande) agradeceu o apoio dado pela CODIS para viabilizar sua participação
117 no ENCOB. As ausências justificadas foram as seguintes: Elisa Zancanaro, Antônio
118 Carlos Medrado, Saul S. C. Reis, João B. Santos Junior e Maria Lúcia G. Brito. Em
119 seguida fizemos a indicação dos três membros para o Colegiado Coordenador e
120 discutimos se seria tripartite que ficou da seguinte maneira: Poder Publico: INEMA;
121 Sociedade Civil: Paulo Muricy e Yuri Pithon. M^a Lúcia teve sua candidatura
122 impugnada por não estar presente e isso ser contra o regimento. Fizemos a
123 indicação de um membro para o Encontro Formativo de Educação Ambiental em
124 Ouro Preto/MG: Célia dos Santos da Paz que se comprometeu a passar todas as
125 informações obtidas lá. Valter Guerra (Inema) sugeriu que todos os comitês
126 atualizem os membros do Fórum Baiano. Falamos das perspectivas para o Fórum
127 em 2013: Reunião Extraordinária na primeira semana do mês de março. Ordinárias:
128 primeira semana de outubro em Barreiras; primeira quinzena de dezembro em
129 Eunápolis. Oldair acha que deve ter uma participação do Fórum no Conerh e que o
130 Fórum é um ambiente de discursões para sanar dúvidas e crescer de maneira
131 civilizada até chegar a um consenso. Edison falou do edital de restauração de
132 Ecossistema e de fomento a sustentabilidade socioambiental no semiárido e disse
133 que na cartilha do edital já ensina como participar. Paulo leu um documento enviado
134 por Antonio C. Medrado do CBH PIJ-Extremo Sul onde falou dos CBHs, pede

ATA DA 7ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO FORUM BAIANO DE COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS

Formado em 12 de julho de 2010

Página 4

135
136
137
138
139

capacitação para os membros de comitês, um *kit* multimídia com data-show e uma biblioteca digital. Nada mais havendo a tratar, o coordenador encerrou a sessão, e eu, Maria Célia dos Santos da Paz, lavrei a presente ata que será assinada por mim e pelo coordenador deste colegiado após aprovação em plenária. Salvador, quatorze de dezembro de dois mil e doze.